

UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CONTROLADORIA NOS PERIÓDICOS DA BASE ATENA¹

AN ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTION ON CONTROLLING THE PERIODIC BASIS OF ATENA

UN ANÁLISIS DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA EN EL CONTROL DE LA BASE PERIÓDICO DE ATENA

Patrícia Maria Jardim Barros, Mestranda em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Endereço profissional: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Campus Maracanã. Rua São Francisco Xavier, 524, 9º andar, Bloco E – Maracanã. Rio de Janeiro – RJ - Brasil. CEP: 20550-013. Telefone: (21) 2334-0294. Homepage: <http://faf-uerj.com/mestrado/>, Email: patriciamjb@hotmail.com.

Fabio Lopes Madeira, Mestrando em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Endereço profissional: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Campus Maracanã. Rua São Francisco Xavier, 524, 9º andar, Bloco E – Maracanã. Rio de Janeiro – RJ - Brasil. CEP: 20550-013. Telefone: (21) 2334-0294. Homepage: <http://faf-uerj.com/mestrado/>, Email: professor.fabiomadeira@gmail.com.

Guilherme Teixeira Portugal, Doutor em Engenharia Naval pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Endereço profissional: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Campus Maracanã. Rua São Francisco Xavier, 524, 9º andar, Bloco E – Maracanã. Rio de Janeiro – RJ - Brasil. CEP: 20550-013. Telefone: (21) 2334-0294. URL da Homepage: <http://faf-uerj.com/mestrado/>, Email: teixteix@hotmail.com.

RESUMO

Este trabalho tem como principal objetivo analisar a produção científica sobre o tema de controladoria nos periódicos indexados pela Base Atena. Esta base é um diretório de revistas de Contabilidade, que foi criada e é administrada pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro – CRC RJ. A pesquisa classifica-se quanto à sua abordagem de forma mista, em quantitativa e qualitativa. A abordagem mista permite demonstrar os aspectos objetivos, e também aspectos mais subjetivos da produção analisada. Foi utilizado o método de análise documental, pretendendo sistematizar as publicações das revistas com as premissas da pesquisa, tais como quantos artigos foram publicados sobre o tema em cada periódico, quais instituições são as maiores produtoras e quais as principais abordagens sobre o tema de controladoria utilizado pelos autores. A pesquisa também revelou que a maior parte da produção da base vem de universidades do sul do país, bem como seus maiores produtores. Verificou-se também que os autores utilizam mais em suas pesquisas a aplicação de questionários e levantamentos do tipo *Survey*, com a finalidade de aproximar a pesquisa à realidade das empresas e dos profissionais atuantes nesta área. Este trabalho conclui que a

¹ Artigo submetido em 01/03/2014, revisado em 10/07/2014, aceito em 28/09/2014 e divulgado em 01/12/2014 pelo Editor João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento, após *double blind review*.

produção científica sobre controladoria ainda contribui muito pouco para sua difusão, entretanto, nota-se que nos últimos anos tem havido um esforço para o aumento da produção. Este tema, apesar de importante e relevante para a área de contabilidade, ainda apresenta pouca produção e revela que o interesse pelo tema está concentrado em uma determinada região do Brasil.

Palavras-chave: Base Atena; Controladoria; Análise documental.

ABSTRACT

This paper aims to review scientific literature on the subject of controlling the journals indexed by the Atena's Base. This database is a directory of magazines Accounting, which was created and is administered by the Regional Accounting Council of Rio de Janeiro - RJ CRC. The research is classified as a mixed form of his approach, in quantitative and qualitative. The mixed approach allows to demonstrate the objective aspects, and also analyzed more subjective aspects of production. The method of documentary analysis was used, intending to systematize the publications of journals with the assumptions of the research, such as how many articles have been published on the subject in each journal, which institutions are the bigger producers and what are the main approaches to the topic Controller used by the authors. The survey also revealed that most of the production comes from the base of universities south of the country, as well as its largest producer. It was also found that the authors use to further their research questionnaires and surveys of type Survey, with the aim of approaching research to the reality of companies and professionals working in this area. This paper concludes that production on the theme researched further contributes very little to the diffusion of the same, but in recent years there has been an effort to increase production. This issue, while important and relevant to the area of accounting still has low production and shows that interest in the topic is focused on a particular Brazil's area.

Keywords: Atena's Base; Controllershship; Documental analysis.

RESUMEN

Este trabajo tiene como objetivo revisar la literatura científica sobre el tema del control de las revistas indexadas por el Atena Base. Esta base de datos es un directorio de revistas de contabilidad, el cual fue creado y es administrado por el Consejo de Contabilidad Regional de Río de Janeiro - RJ CRC. La investigación se clasifica como una forma mixta de su enfoque, en términos cuantitativos y cualitativos. El enfoque mixto permite evidenciar los aspectos objetivos, y también analizó los aspectos más subjetivos de la producción. Se utilizó el método de análisis documental, con la intención de sistematizar las publicaciones de las revistas con las hipótesis de la investigación, tales como la cantidad de artículos se han publicado sobre el tema en cada revista, que las instituciones son los productores más importantes y cuáles son las principales aproximaciones al tema Controller utilizado por los autores. La encuesta también reveló que la mayor parte de la producción procede de la base de las universidades del sur del país, así como su mayor productor. También se constató que los autores utilizan para promover sus cuestionarios de investigación y encuestas de tipo encuesta, con el objetivo de abordar la investigación a la realidad de las empresas y profesionales que trabajan en esta área. Este trabajo concluye que la producción sobre el tema investigado contribuye aún muy poco a la difusión de la misma, pero en los últimos años ha habido un esfuerzo por aumentar la producción. Este problema, si bien son

importantes y relevantes para el área de contabilidad aún tiene baja producción y muestra que el interés en el tema se centra en una área particular de Brasil.

Palabras clave: Base Atena; Contraloría, análisis documental.

1. INTRODUÇÃO

As mudanças econômicas e, principalmente, o acirramento da concorrência têm demandado cada vez mais das organizações o desenvolvimento dos mecanismos de controle, seja para controlar custos ou para jogar estrategicamente com o mercado e direcionar seus esforços para o alcance das metas. Desta forma, a necessidade crescente de controle e mensuração fez surgir a gestão por controladoria, que está ligada diretamente a cúpula da organização e desempenha um papel importante no direcionamento estratégico e avaliação de desempenho.

O tema de controladoria tem especial relevância para a área de contabilidade. No Brasil, a importância da controladoria nas organizações está relacionada diretamente com o planejamento e o controle, e estas funções são fomentadas principalmente pelas informações contábeis. O papel da contabilidade neste tema é crucial, e é, também, de suma importância verificar como anda a investigação científica e o quanto os pesquisadores estão dispostos a contribuir com a pesquisa e a difusão das informações de controles gerenciais.

Lunkes *et al* (2009) ressaltaram a importância da pesquisa sobre o tema em 3 países: Brasil, Alemanha e Estados Unidos. Destaca-se a comparação do Brasil com países desenvolvidos, onde sabe-se claramente que há um avanço sobre o assunto. Dados desta pesquisa também revelam que o tema surgiu pela primeira vez nos Estados Unidos como demanda de controle gerencial e estratégico da organização General Electric. Esta foi a primeira empresa a instituir o cargo de *controller* e a definir claramente as funções atribuídas. Destaca-se também que os primeiros autores a publicar no Brasil, eram inclusive de origem americana, como Tung (1982).

As primeiras pesquisas sobre controladoria no Brasil, no final dos anos 70, surgiram através do professor Armando Catelli através do modelo de gestão econômica (GECON). Catelli, Parisi e Santos (2003) afirmam que a empresa deve ser considerada como conjunto de áreas com responsabilidade conceituadas como centros de resultado. Assim, o modelo GECON identifica a contribuição de cada área envolvida na decisão para a obtenção do resultado econômico do investimento e, portanto, para o resultado da empresa. Surgiram assim, as bases da controladoria e avaliação econômica de empresas no Brasil.

O objetivo da pesquisa foi o de levantar a produção científica sobre controladoria na Base Atena. A pesquisa se limitará a verificar a quantidade de artigos sobre controladoria publicados na base, relacionando as variáveis encontradas e sintetizando os temas e contribuições desses trabalhos para a difusão do tema pesquisado.

A pesquisa visa contribuir com o fomento e a investigação científica sobre o tema de controladoria, e também ao fato de que no Brasil os estudos documentais estão intensificados, buscando analisar questões sobre como são desenvolvidas e difundidas as pesquisas científicas.

O presente estudo está dividido, primeiramente, por uma Introdução, seguida pelo Referencial Teórico. A terceira parte é composta pela Metodologia, seguida pela Análise de dados. A quinta seção refere-se à Conclusão do estudo e, por fim, na seção 6 as Referências.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico a seguir reflete a revisão de literatura sobre o tema controladoria. Foram citados os principais autores bem como pesquisas realizadas nesta área de estudo.

2.1 Origem e conceitos sobre controladoria

A origem da controladoria advém, principalmente, do desenvolvimento dos mercados e das necessidades de controle, uma forma de controlar para onde a empresa está indo e onde ela pretende chegar. Assim, foi verificada a necessidade da união dos processos de controle da contabilidade, do planejamento e direção da administração, surgindo assim o conceito de controladoria.

A literatura sobre o tema ainda não apresenta uma definição universal de controladoria. Os autores preferem listar as capacidades para a função de controladoria do que conceituá-la (ANTHONY; GOVINDARAJAN, 2008; FREZATTI *et al* 2009; TUNG; 1982; NASCIMENTO; REGINATO, 2010; BORINELLI, 2006). Este tema, apesar de muito utilizado no mercado e no meio acadêmico, possui então diversas definições. Alguns autores definem controladoria como um órgão empresarial que tem como missão zelar pela eficácia da gestão, servindo como ponto de observação e controle da cúpula da empresa (FREZATTI *et al*, 2009; TUNG; 1982). Há autores que definem ainda controladoria como um ramo do conhecimento que procura entender as causas e consequências da forma como as empresas são administradas (NASCIMENTO; REGINATO; 2010).

Dentre seus principais objetivos, Frezatti *et al* (2009) destacou:

- Facilitar o processo decisório e sua avaliação;
- Proporcionar formas de administrar os recursos;
- Monitorar metas da empresa.

Tais objetivos estão ligados diretamente à cúpula empresarial, e são periodicamente revistos por estes. Dentre as principais funções, Frezatti *et al* (2009) destacou que estas poderiam se resumir sucintamente em “mensurar” e “informar”. Cabe à controladoria mensurar monetariamente os eventos econômicos e proporcionar o fluxo destas informações para os grupos de usuários pertinentes. Catelli, Parisi e Santos (2003, p. 29) preconizavam que no que tange aos aspectos de avaliação econômica:

A Gestão Econômica, dentro da visão sistêmica, considera a empresa como um conjunto orgânico de áreas de responsabilidade, cujos gestores tomam decisões com vista ao resultado global da organização. As áreas de responsabilidade, que podem ou não coincidir com as tradicionais áreas funcionais, são consideradas centros de resultado, contribuindo para a formação do resultado do todo sistêmico.

Destaca-se ainda sua relação com o *Accountability*, termo que significa a prestação de contas das atividades e dos resultados por todas as áreas da organização. É a controladoria quem assume o papel de coordenar toda a atividade de prestação de contas da empresa, consolidando os resultados em relatório, e apontando desvios e acertos de metas (FREZATTI *et al*, 2009).

2.1.1 Controladoria como ramo do conhecimento humano

Autores como Nascimento e Reginato (2010) afirmam que a controladoria, no âmbito empresarial, é vista também como um ramo do conhecimento humano. A razão desta afirmativa faz parte principalmente da visão de controladoria pelos profissionais de contabilidade e de administração. Os contadores trabalham principalmente como informações

históricas e normas técnicas, muitas vezes com critérios inflexíveis, dificultando a visão sistêmica dos processos e das tomadas de decisões.

Já os administradores utilizam principalmente os sistemas de informação para tomadas de decisões e não se prendem a informações históricas. No âmbito empresarial estes profissionais se complementam e ajudam a construir uma melhor comunicação para que este ramo do conhecimento seja difundido.

No estudo de Lourensi e Beuren (2011), que analisaram as teses defendidas no Doutorado da FEA/USP, no período de 1997 a 2006, foi observado que a controladoria apresentava-se pouco fundamentada nas teses defendidas. Os autores não estavam preocupados em definir controladoria, ou conceituá-la, mas sim em retratá-las como modelos e processos de gestão. O estudo possibilitou compreender que a controladoria está inserida nas teses de forma interdisciplinar, relacionada, principalmente, com a Administração, a Contabilidade e a Economia.

2.1.2 Controladoria como órgão empresarial

Alguns autores procuraram demonstrar o quanto o departamento da controladoria é importante em diferentes ramos empresariais. Em empresas familiares, a controladoria como órgão, sofre bastante influência dos membros familiares, tanto em relação à cultura organizacional, quanto em relação à tomada de decisão, abrangência e procedimentos da área. Já em empresas de médio porte a controladoria é fortemente exercida, ainda que por uma só pessoa (MULER; BEUREN, 2010; SANTOS, BEUREN; SANTOS, 2010; MADEIRA, BARROS; PORTUGAL, 2013).

Por fim, em micro e pequenas empresas, ficou constatado que muitos gestores ainda desconhecem o assunto e não aplicam os conceitos e funções da controladoria (MONTEIRO; BARBOSA, 2011). O que acontece nestes casos é a forte influência familiar e a decisão tomada de acordo com a experiência do gestor mais antigo. Poucas desenvolvem mecanismos de controle para controle estratégico. Estas empresas se preocupam principalmente em sobreviver ao mercado, e não com o rumo a tomar.

2.2 Funções da controladoria

Lunkes *et al* (2009), em seu estudo “Considerações sobre as funções da controladoria nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil”, destacaram que as funções de controladoria mais citadas nestes países são as de planejamento, com 87%, e controle, com 83%, demonstrando que o papel do *controller* possui um caráter proativo na organização. O estudo conclui que o termo controladoria ainda não é bem definido entre os autores que já publicaram sobre o assunto nos três países, mas estes contribuíram para a melhoria da definição das funções do *controller*.

Lunkes e Gasparetto (2010), em seu estudo sobre as funções da controladoria, afirmam que as funções de planejamento e controle são aderentes ao tema nos países dos Estados Unidos, Alemanha e Brasil. Logo após, vem às funções de elaboração de relatórios e interpretação, e contabilidade. (LUNKES *et al*, 2009; LUNKES; GASPARETTO; 2010). Pode-se citar então como principais funções:

- Planejamento;
- Controle;
- Sistema de informação;
- Elaboração de relatórios e interpretação;

- Contábil;
- Proteção de ativos;
- Análise e avaliação econômica;
- Atender agentes de mercado;
- Direção; e
- Coordenação.

O profissional responsável pelas funções da controladoria é o *Controller*. Anthony e Govindarajan (2008, p. 110) definem *Controller* como:

Àquele responsável pelo projeto e operação do sistema de controle gerencial. A função de controladoria é uma função em equipe. Embora o *Controller* seja responsável pela operação de sistemas que coletam e comunicam informações, o uso dessas informações é de responsabilidade da administração de linha.

A função de *controller* surgiu pela primeira vez em 1892, através da empresa *General Electric*. Esta foi a primeira empresa no mundo a constituir formalmente a função de *controller* em seu quadro de funcionários e a atribuir funções básicas ao cargo como interagir diretamente com a cúpula da organização, mensurando e avaliando as metas corporativas da empresa e direcionando ações para fomento da tomada de decisão (LUNKES *et al*, 2009).

A função de *controller* desempenha um importante papel na preparação de planos estratégicos e orçamento. Os principais aspectos de controladoria referem às informações para fins internos, prevalecendo o sigilo da informação para o mercado, corroborando assim para que as funções de *controller* estejam diretamente ligadas a áreas estratégicas e a cúpula da administração (ANTHONY; GOVINDARAJAN, 2001; CATELLI; PARISI; SANTOS, 2001).

Controller é o profissional que possui informações monetárias, físicas e operacionais de toda a organização (FREZATTI *et al.*, 2009). Devendo desempenhar principalmente as funções de: projeção e informações de controle, preparar relatórios financeiros, e analisar relatórios de desempenho.

3. METODOLOGIA

A Base Atena é um diretório de revistas de Contabilidade, criada e administrada pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro. A base foi desenvolvida para oferecer a possibilidade aos contadores, acadêmicos e ao público em geral, o acesso a periódicos científicos de contabilidade e gestão em um só local, de forma gratuita e conveniente.

A escolha desta base se deu pelo fato de ser a única base voltada exclusivamente para a área de contabilidade em todo o Brasil, e por propiciar conhecimento sobre os temas mais relevantes para a classe contábil.

As revistas contidas na base, e que fizeram parte desta pesquisa, são: Revista Pensar Contábil; Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ; Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão; *Brazilian Business Review* (BRB); Revista Ambiente Contábil; Revista Catarinense da Ciência Contábil; Revista ADM MADE; Revista Contabilidade e Finanças; e AASA – *Advances in Scientific and Applied Accounting*.

O trabalho desenvolveu-se pela busca de tópicos relacionados ao tema “controladoria” em artigos publicados na Base Atena. As revistas que trouxeram resultados foram: Pensar Contábil; Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ(RCMCC UERJ); Sociedade, Contabilidade e Gestão; Revista Ambiente Contábil; Revista Catarinense da Ciência Contábil (CRC SC), Revista *Advances in Scientific and Applied Accounting* (ASAA). As revistas *Brazilian Business Review* (BRB), Revista ADM MADE e Revista Contabilidade e Finanças não trouxeram nenhum resultado, sendo que as duas primeiras não publicaram nenhuma edição nesta base.

A pesquisa classifica-se, quanto a sua abordagem de forma mista, em quantitativa e qualitativa. A abordagem mista permite demonstrar os aspectos objetivos, ou quantitativos, e também aspectos mais subjetivos, ou qualitativos da produção analisada.

Quanto ao objetivo, a pesquisa caracteriza-se como descritiva, visto que procura descrever características através de observação dos fatos, classificando-os e interpretando-os, e exploratória tratando-se de uma metodologia de sondagem na referida base. Segundo Gil (1999), a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno ou estabelecer relações entre as variáveis. Já a pesquisa exploratória tem por finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos para a formulação de abordagens posteriores. Este tipo de estudo visa proporcionar um maior conhecimento para o pesquisador acerca do assunto, a fim de que esse possa formular problemas mais precisos ou criar hipóteses que possam ser pesquisadas por estudos posteriores (GIL, 1999).

A pesquisa utilizou o método de análise documental, pretendendo sistematizar as publicações das revistas cadastradas na Base Atena, com edições publicadas. O trabalho é uma pesquisa de produção bibliográfica sobre o tema “controladoria” em periódicos publicados na Base Atena, disponíveis *on-line* na referida base.

Para identificar se os artigos referiam-se ao objetivo proposto, foi feita uma consulta na ferramenta de busca da própria base, que dava acesso a todo o conteúdo da revista. Buscou-se a palavra “controladoria” sem referência de filtros, obtendo-se assim qualquer artigo, com a referida palavra contida. O mesmo se deu com as palavras “*Controller*” e “*Controllership*”. O levantamento realizado identificou o total de 94 artigos com os mais variados temas. O levantamento foi realizado no começo do mês de dezembro de 2013, dia 06, e nesta data algumas revistas ainda não haviam publicado sua última edição do ano. Pode então ocorrer que alguns artigos sobre o tema não estão contidos na análise da pesquisa.

4. ANÁLISE DE DADOS

Dentre as revistas que mais publicam estão a Revista Catarinense com 34 artigos, Ambiente Contábil com 24 artigos e a Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão com 18 artigos, conforme apresentado na Tabela 01.

Tabela 01 – Percentual de contribuição por revista.

Revista	Quantidade artigos	% contribuição
Catarinense	34	36%
Ambiente Contábil	24	26%
Sociedade Contabilidade e Gestão	18	19%
RCMCC UERJ	9	10%
Pensar Contábil	6	6%
ASAA	3	3%
TOTAL	94	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Numa análise cronológica, constatou-se que ao longo dos últimos 11 anos, a publicação de artigos aumentou nos últimos 4 anos, conforme Tabela 02 e 03:

Tabela 2 – Levantamento cronológico.

Revista	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Ambiente Contábil	0	0	0	0	0	0
ASAA	0	0	0	0	0	0
Catarinense	2	3	4	3	0	5
Pensar Contábil	0	0	0	2	1	0
RCMCC UERJ	0	0	0	1	1	0
Sociedade Contabilidade e Gestão	0	0	0	0	0	0
TOTAL	2	3	4	6	2	5

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 3 – Levantamento cronológico.

Revista	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Ambiente Contábil	0	0	1	1	7	15
ASAA	0	0	1	1	1	0
Catarinense	3	0	6	2	4	2
Pensar Contábil	1	1	1	0	0	0
RCMCC UERJ	0	2	1	0	3	1
Sociedade Contabilidade e Gestão	0	4	3	7	2	2
TOTAL	4	7	13	11	17	20

Fonte: Dados da pesquisa

Dentre os autores que mais publicaram na referida base sobre o tema, pode-se destacar: Ilse Maria Beuren da Universidade Federal do Paraná (UFPR) com 7 artigos e Rogério Lunkes da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com 5, e Sady Mazzioni

da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNICHAPECÓ) com 3 artigos na data pesquisada.

Em contrapartida, as instituições que mais publicaram são, conforme Tabela 04:

Tabela 04 – Quantidade de artigos por revista.

Instituição	Quantidade artigos
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	12
Universidade Regional de Blumenau – FURB	9
Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC	6
Universidade Federal do Paraná - UFPR	5
Universidade de São Paulo - FEA/USP	4
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE	3
Universidade Federal do Ceará – UFC	3

Fonte: Dados da pesquisa

Cabe ressaltar que foram consideradas as instituições dos autores principais. Já a Tabela 05 demonstra a quantidade de artigos que possuem dentre as palavras-chave os termos Controladoria, *Controller* e Controle:

Tabela 05 – Quantidade de artigos por palavra-chave.

Palavras-chave	Quantidade de artigos
Controladoria	14
<i>Controller</i>	6
Controle	4
TOTAL	24

Fonte: Dados da pesquisa

Com a finalidade de entender melhor o que os autores publicavam sobre o tema de controladoria, foram analisados os dados metodológicos dos artigos com foco central no tema. Assim, obteve-se um total de 35 artigos. Desta amostra, verificou-se quais os temas mais recorrentes, conforme Tabela 06.

Tabela 06 – Temas mais recorrentes.

Tema	%
Competências do <i>controller</i>	9%
<i>Balance Scorecard</i>	6%
Estudantes de controladoria	6%
Total	20%

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação aos tipos de metodologias mais utilizados, pode-se destacar, conforme Tabela 07:

Tabela 7 – Metodologias mais utilizadas.

Metodologia	Quantidade
Descritiva	19
Qualitativa	13
Quantitativa	9
Bibliográfica	3
Documental	2
Exploratória	11
Outras	5

Fonte: Dados da pesquisa

Dentre as abordagens mais utilizadas, destaca-se a utilização de questionários e levantamentos *Survey*, conforme Tabela 08:

Tabela 8 – Abordagens mais utilizadas.

Abordagens metodológicas	Quantidade
Questionários	11
Levantamento <i>Survey</i>	8
Entrevistas	7
Estudo de caso	6
Não identificadas	6
Análise documental	5
Estatísticas	5
Multicaso	2

Fonte: Dados da pesquisa

Quanto aos aspectos qualitativos, a pesquisa identificou 3 (três) artigos publicados de profissionais que não estão ligados a nenhuma instituição acadêmica, sendo 1 deles inclusive premiado em 5º lugar na 52ª Convenção dos Contabilistas do Estado do RJ.

Do total de artigos publicados, 9 (nove) foram apresentados em congressos e seminários, compondo desta forma os anais dos eventos e 1 (um) foi fruto de uma dissertação de mestrado.

5. CONCLUSÕES

O objetivo da pesquisa foi o de levantar a produção científica sobre controladoria na Base Atena. A pesquisa se limitou a verificar a quantidade de artigos sobre controladoria publicados na base Atena, para verificar a contribuição das publicações sobre o tema pesquisado.

A pesquisa buscou contribuir com o fomento a investigação científica sobre o tema de controladoria, visto que no Brasil os estudos documentais estão intensificados, e busca-se analisar questões sobre como são desenvolvidas e difundidas as pesquisas científicas.

Como resultado, verificou-se que as contribuições de artigos sobre o tema controladoria tem aumentado nos últimos 4 anos. Ainda assim, a produção tem se revelado ínfima em comparação com a relevância do tema.

Dentre as instituições que mais contribuem, percebe-se que há uma concentração da produção nas universidades do sul do país. Em primeiro lugar, a Universidade Federal de Santa Catarina com 12 artigos, Universidade Regional de Blumenau com 9 e a Universidade do Oeste de Santa Catarina com 6. No sul também pode-se verificar inclusive, onde estão os maiores produtores, como a Revista Catarinense com 36% da produção, e a autora Ilse Maria Beuren da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Em segundo lugar, a revista Ambiente Contábil com 26% e que pertence a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e o segundo maior produtor Rogério Lunkes, pertence à Universidade Federal de Santa Catarina.

Quanto à identificação dos artigos, percebe-se que apenas 14 dos 94 artigos analisados continham a palavra-chave controladoria, representando apenas 15% da produção. E apenas 6 continha a palavra-chave *Controller*, representando 6% do total.

Em relação aos aspectos metodológicos, a coleta de dados para este tema tem como maior predominância a aplicação de questionários em pesquisas de campos e de levantamentos do tipo *Survey*, verifica-se desta forma que os autores procuram demonstrar com a maior proximidade possível a realidade dos profissionais e empresas.

Pode-se concluir que a contribuição total para a difusão do tema controladoria ainda está morosa, mas há uma corrente de autores que está tentando modificar este cenário. Este tema, apesar de importante e relevante para a área de contabilidade ainda apresenta pouca produção e revela que o interesse pelo tema está concentrado em uma determinada área do Brasil.

A pesquisa limitou-se apenas aos artigos publicados na Base Atena do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro, está, portanto, sujeita a eventuais modificações que ocorram nesta base, bem como a inclusão de novos artigos sobre o tema, que modificaram os resultados da pesquisa.

Como pesquisa futura, recomenda-se olhar a produção em outras bases, com maior abrangência no país e também a nível internacional.

6. REFERÊNCIAS

ANTHONY, Robert N.; GOVINDARAJAN, Vijay. **Sistemas de Controle Gerencial**. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

BORINELLI, Márcio L. **Estrutura básica conceitual de controladoria: sistematização à luz da teoria e da prática**. São Paulo: FEA/USP, 2006. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

CATELLI, Armando; PARISI, Cláudio; SANTOS, Edilene Santana. **GESTÃO ECONÔMICA DE INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS**. **Revista Contabilidade & Finanças - Usp**, São Paulo, v. 14, n. 31, p.26-44, abr. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v14n31/v14n31a03.pdf>>. Acesso em: 28 jan. 2014.

FREZATTI, Fábio; *et al.*; **Controle Gerencial**: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LIMA, Fernando Barros de; *et al.* A Controladoria em Instituições Financeira: Estudo de Caso no Banco do Nordeste do Brasil S.A. **Revista Contabilidade Vista e Revista**, v. 22, n. 1, p. 43-72. jan/mar. 2011.

LOURENSI, Adriano; BEUREN, Ilse Maria; Inserção da Controladoria em Teses da FEA/USP: uma análise nas perspectivas dos aspectos conceitual, procedimental e organizacional. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, v.22, n.1, p. 15-42. Jan/mar.2011.

LUNKES, Rogério João; *et al.* Considerações sobre as funções da Controladoria nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil. **Revista Universo Contábil**, v. 5, n 4, p. 63-75, out/dez., 2009.

MADEIRA, Fabio Lopes; BARROS, Patrícia Maria Jardim; PORTUGAL, Guilherme Teixeira. A utilização do custo padrão em uma indústria de médio porte: o caso da empresa Aerojet. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da Uerj Online**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, p.94-107, dez. 2013. Quadrimestral. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/UERJ/article/view/1904/1750>>. Acesso em: 06 jan. 2014.

MONTEIRO, José Moraes; BARBOSA, Jenny Dantas. Controladoria empresarial: gestão econômica para as micro e pequenas empresas. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, Campo Lindo Paulista v. 5, n. 2, p. 38-59, maio/ago. 2011.

MULER, Elza Terezinha Cordeiro; BEUREN, Ilse Maria. Estrutura formal e práticas da controladoria em empresas familiares brasileiras. **Revista Gestão & Regionalidade**, v. 26, n. 76, p. 105-120, jan/abr. 2010.

NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. **Controladoria: Instrumento de Apoio ao Processo Decisório**. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, Vanderlei dos; BEUREN, Ilse Maria; SANTOS, Ananias Francisco dos. Tipologia de cultura organizacional dominante em empresas familiares do ramo têxtil: um estudo multicasos na área de controladoria. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, Campo Lindo Paulista v. 4, n. 3, p. 53-72, set/dez. 2010.

TUNG, Nguyen. **Controladoria Financeira das Empresas**. Edições Universidade Empresa Ltda, 1982.